

## **Sodexo dá andamento à implementação do SPED**

*Líder mundial em gerenciamento de serviços para alimentação, empresa aproveita a obrigatoriedade do governo para reorganizar seus processos*

Multinacional francesa e posicionada como líder no gerenciamento de serviços para alimentação, a Sodexo, que também atua em prestação de serviços de limpeza, recepção, transporte, entre outros segmentos, deu início este ano à implementação do SPED – Sistema Público de Escrituração Digital, em sua unidade brasileira. Obrigatoriedade instituída pelo governo no início de 2007 e que entra em vigor no começo de 2009, o SPED é uma unificação e informatização das informações fiscais e contábeis enviadas à Receita, exigidas a cerca de 29.000 empresas que atuam no Brasil.

Na Sodexo, o projeto de implementação teve início em outubro deste ano e finalizará em junho de 2009, tendo como integradora a Interadapt, consultoria de processos de TI com especialização em projetos fiscais e tributários, e a tecnologia da Mastersaf, especializada neste setor. A Interadapt atua como gestora do projeto e implementa o processo junto ao gerente da Sodexo, e a Mastersaf é responsável pelo fornecimento da tecnologia e suporte técnico do software. Isso implica fazer o mapeamento do cenário contábil, fiscal, sistêmico e de processos, de modo que se possam obter as informações necessárias ao desenho da solução total do SPED. Neste mapeamento, são identificados eventuais lacunas, para que possam ser corrigidas e seja viável a implantação do SPED.

Segundo o Diretor de Operações da Mastersaf, Cláudio Coli, “a empresa oferece tecnologia, conhecimento e experiência a seus clientes há 20 anos para gerar o melhor resultado com o menor risco. A sabedoria ao lidar com informações é justamente um de seus diferenciais, em especial no que se refere a informações fiscais. Além disso, os especialistas da empresa dão atendimento personalizado e suporte efetivo, sempre que necessário, através de um amplo conhecimento do segmento fiscal e tributário e de consultores, atentos ao mercado atual, detectando oportunidades de criação de estratégias que apontam o melhor caminho para cada empresa, orientando, e, ao mesmo tempo, aplicando a melhor solução em cada situação, de forma a gerar valor através da implementação das soluções, fornecendo flexibilidade para suportar seus processos de negócios”.

A escolha dos parceiros se deu após uma rigorosa seleção pela área de controladoria da empresa, que estudou durante seis meses a procura do melhor produto e parceiro de negócios.

Pela própria especialização e representatividade no mercado em gerenciamento fiscal e tributário, o produto Mastersaf foi considerado a solução que melhor atenderia todas as necessidades dos negócios da Sodexo, em especial pelo diferencial de ter participado do projeto de elaboração do SPED pelo Governo.

Já a Interadapt foi a empresa que apresentou a metodologia e as certificações de gestão de projetos que foram ao encontro dos anseios da Sodexo. “Não queríamos uma empresa implementadora de software de gestão fiscal, e sim uma empresa que pudesse nos auxiliar em melhores práticas na gestão do projeto como um todo”, diz o coordenador tributário da

Sodexo no Brasil, Alexandre Marques Vidal, que aposta nesta parceria para, inclusive, rever os processos internos e propor melhorias para trabalhos futuros.

Aliás, este é um dos maiores benefícios do SPED, a oportunidade para as empresas de rever a maneira de conduzir seus modelos de gestão fiscal e contábil, como destaca o gerente de serviços da Interadapt Johnny Piza, que atua em conjunto com a gerência de projetos da empresa aferindo a qualidade da execução do projeto.

“Este esforço hoje necessário retornará em benefícios, já que a empresa se torna mais transparente e segura para a Receita e para si própria, evitando o risco de sofrer autuações em auditorias futuras e pagamentos de multas por falta ou inexatidão de informações. Por consequência, haverá uma redução nos custos de controle e de geração de declarações ao Fisco”, destaca o gerente de serviços da Interadapt.

Apesar de avaliar o SPED como uma via onerosa para as empresas, Alexandre Vidal, que atua há 20 anos na área tributária, concorda que as consequências a médio e longo prazo deverão ser positivas. “Espero que, com isso, exista num futuro próximo uma discussão para uma ampla reforma tributária que simplifique e reduza o pagamento de impostos no país. Não podemos mais conviver com tantas leis, decretos e normas de todas as esferas que não beneficiam os corretos e empurram o país para tanta informalidade e erros”, diz ele.

#### **Etapas para a implementação do SPED**

Em primeiro lugar, Johnny Piza explica que antes de se buscar os fornecedores que conduzirão o processo, é importante que a empresa tenha uma primeira noção da legislação, participando de fóruns e palestras realizadas sobre o assunto e envolvendo a área contábil e a fiscal. Dessa forma, todos os envolvidos serão conscientes dos esforços necessários de cada parte, e poderá diminuir o tempo de execução do processo.

A primeira etapa realizada pela Interadapt é o levantamento de lacunas no processo e a geração de um Relatório de Recomendações, a fim de mostrar quais ações serão tomadas para a adequação dos sistemas, processos e cadastros para o SPED Fiscal e Contábil.

O ponto principal é a correção do cadastro de origem das informações fiscais e contábeis, que geralmente é feito de maneira diversa e por áreas distintas na empresa. São envolvidos profissionais das áreas fiscal, contábil, tributária e de TI, conforme demanda.

A segunda etapa é a unificação deste cadastro e dos processos gerados pelos departamentos, através da carga de movimentação do sistema escolhido - no caso Mastersaf.

No caso da Sodexo, será feita primeiramente a implementação do SPED fiscal nas empresas e filiais do Estado de São Paulo e Alagoas, que foram incluídas na primeira lista de localidades obrigadas. Após isto, as filiais de todas as localidades do Brasil em que existem Sodexo serão adequadas, independentemente da obrigatoriedade do SPED, conforme opção da própria empresa. Assim, todas as unidades estarão integradas neste novo modelo de gestão dos dados.

Com a finalização da implementação, a empresa estará pronta para seguir os próprios passos neste “novo mundo tributário”, passando a trocar informações on-line com o Fisco de forma mais assertiva.

“Os profissionais ligados a esta demanda serão extremamente valorizados pela sua assertividade, já que a qualidade do serviço será percebida de forma instantânea. Os processos antes burocráticos estarão sendo readequados pela eliminação de papéis e arquivos, o que sem dúvida é uma mudança de cultura nas empresas e que trará resultados financeiros e ecológicos no médio e longo prazo”, avalia o coordenador da Sodexo Alexandre Vidal.